

para blindar Renan

Ligações suspeitas

Conversa de Roriz com Tarcísio Moura, ex-presidente do BRB, sobre desconto de um cheque de R\$ 2,2 milhões *

Tarcísio: Não, não vai estar na minha mão, não. O dinheiro vai sair da tesouraria e vai direto. Vai num carro.

Roriz: Não, eu não quero não.

Tarcísio: Uai, então como é que eu vou transportar esse dinheirão todo?

Roriz: O que eu faço? Mas eu não quero não.

Tarcísio: Então eu vou abortar lá, porque não tem jeito, não tem como. Onde é que vai por esse dinheiro? Saiu da tesouraria, tem que entregar pra alguém.

Roriz: Num tem um cofre aí, não?

Tarcísio: Para isso tudo, não tem não (risos).

Minutos depois...

Tarcísio: Posso sugerir um negócio?

Roriz: Pode.

Tarcísio: Por que a gente não leva para o escritório do Nenê?

Roriz: É prá isso mesmo.

Tarcísio: E de lá sai cada um com o seu.

Roriz: Era pra ser isso mesmo, mesmo porque lá não tem dúvida nenhuma.

Tarcísio: Exatamente.

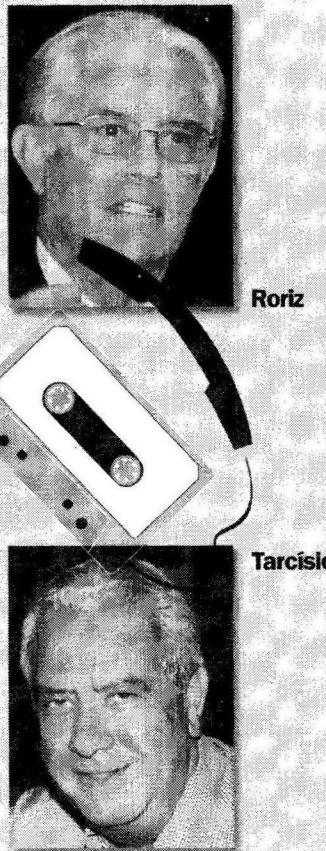
Roriz: Eu tô pegando o endereço, já.

Tarcísio: Ah, então tá ótimo. Nós pensamos a mesma coisa.

Roriz: Dinheiro de muita gente.

Tarcísio: Aham.

Roriz: Depósito mesmo é só um de duzentos e poucos mil e como é que entrega os outros? Não tem jeito. Tinha que entregar em um lugar, pra naquele lugar dividir



■ Roriz é réu em 28 processos

■ BRASÍLIA. Ex-governador do Distrito Federal, o senador Joaquim Roriz figura em pelo menos 60 processos no Tribunal de Justiça do DF – em 28 deles como réu, conforme levantamento realizado pelo **Jornal do Brasil**. No Supremo Tribunal Federal, há um processo de improbidade administrativa contra Roriz, sob segredo de Justiça, encaminhado pelo Ministério Público Federal.

Em meio aos litígios no TJDF, há também 10 processos contra o governo do Distrito Federal em sua gestão. Alguns deles abrangem a administração da sucessora Maria Abadia (PSDB). Ontem, o senador não foi ao Senado. Não há notícias sobre um eventual discurso de defesa no plenário, como fez há um mês o presidente da Casa, Renan Calheiros, a respeito do imbróglio envolvendo o pagamento de pensão à jornalista Monica Veloso, mãe de uma filha de Renan.

No Senado, assessores de Roriz pediram à Polícia Legislativa que reforçasse a segurança na porta do gabinete. A polícia está atenta também

às manifestações do PSOL amanhã. Em reunião deliberativa ontem, na sede do partido socialista, a executiva e os militantes decidiram fazer um protesto com o tema “Fora, Renan”, em frente ao Congresso.

Hoje de manhã, com a chegada a Brasília do único senador da legenda, José Nery, o PSOL discutirá o teor da representação do partido contra Roriz no Conselho de Ética da Casa, por quebra de decoro parlamentar. O caso Roriz acabou atrapalhando os planos do atual governa-

Denúncia contra o senador atrapalhou o plano de Arruda de privatizar o Banco Regional de Brasília

dor do Distrito Federal, José Roberto Arruda, de privatizar o BRB.

– O primeiro passo é esperar a conclusão das auditorias internas e da corregedoria e, em seguida, esperar a conclusão do processo no Ministério PÚBLICO e a manifestação da procuradoria geral do DF, além do Ministério PÚBLICO Federal – disse Arruda. – Depois que o processo for para a Justiça poderemos discutir o futuro do banco. (L.M.)

*Fonte: Operação Aquarela – escuta da Polícia do Distrito Federal